

Configurar o sítio Web

Concluídos os passos iniciais da criação da presença, a etapa seguinte inclui tarefas de personalização do sítio Web e a definição da estrutura de páginas. As configurações incluem:

- 2 Definições gerais:** inclui a personalização do nome do sítio Web, as mensagens por defeito, descrições e outras opções de visibilidade.



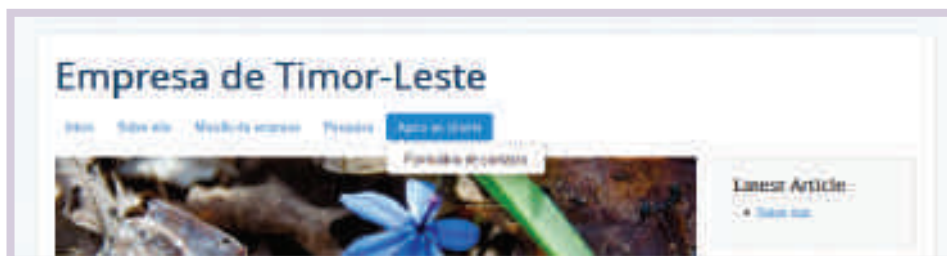
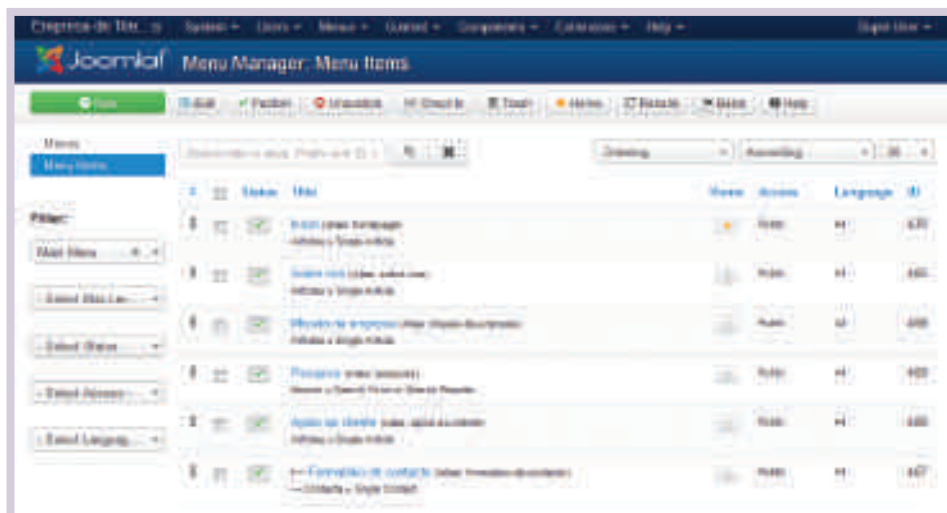
A personalização das definições globais do sítio Web no Joomla.

- 3 Definição da estrutura de páginas:** um passo muito relevante nesta fase consiste na criação das páginas fixas necessárias para o sítio Web e a consequente organização dos menus. Para realizar a tarefa deve-se recordar a estrutura arborescente que foi criada na etapa dos requisitos funcionais e acrescentar as páginas necessárias. É comum que nesta fase se identifique o tipo de funcionalidades a suportar em cada página, por exemplo, indicar que uma determinada página suportará as operações de pesquisa.



O processo de criação de novas páginas no Joomla. No exemplo, a Página “Formulário de contacto” está a ser criada como subpágina da página “Apoio ao cliente”

- 4 **Definição da estrutura de menus:** de seguida, essas páginas devem ser organizadas em termos de menus, definindo quais devem ser apresentados como páginas de 1º nível e quais são subpáginas. Os CMS incluem funcionalidades que permitem de forma muito simples (por arrasto, por exemplo) alterar a ordem das páginas e as dependências entre elas.



A área de organização dos menus no Joomla e o resultado final dessa organização no sítio Web (notar que o “Formulário de contacto” aparece com a sub-página de “Apoio ao cliente”)

Dependendo do CMS utilizado é possível realizar mais algumas configurações e ajustes que contribuirão para um sítio Web mais personalizado e funcional. Entre as etapas seguintes destaca-se a personalização gráfica ou de interface.

EXERCÍCIO

Parte 2

Na sequência do exercício anterior, em grupo deverão:

1. Consultar os portais dos principais CMS e analisar os exemplos de sítios Web criados por cada CMS;
2. Com base nos requisitos funcionais e técnicos identificados no exercício anterior, comparar as duas plataformas de CMS e discutir as vantagens e desvantagens de cada uma. Decidir, por consenso, qual a que é mais ajustada à criação do sítio web;
3. Apresentar ao professor e à turma o resultado dessa análise. Indicar qual a solução de CMS que considerarem mais ajustada e justificar os motivos.

Desafio adicional:

De acordo com as indicações do professor e se as condições técnicas permitirem, avançar com os primeiros passos de criação de um novo sítio Web no CMS escolhido. Na criação, ter em consideração a estrutura para o sítio Web definida no exercício - Parte 1.

Personalização da interface

A **personalização da interface consiste em dar ao sítio Web uma imagem gráfica distinta**, adequada aos objetivos do sítio e diferente de outros disponíveis na Internet. Esta personalização é muito importante pois permite distinguir o nosso sítio Web, tornando-o mais apelativo aos “clientes”. A personalização gráfica é, normalmente, realizada em 2 etapas: i) a escolha de um modelo gráfico e de interação, e; ii) a personalização de algumas opções desse modelo.

5 Escolha do modelo: a forma mais simples de conseguir um aspeto gráfico cuidado passa por se escolher um modelo gráfico e de interação a partir da lista de modelos que o CMS disponibiliza. Tal como se efetua na criação de blogues, deve-se ter em conta que tipo de organização de páginas se necessita (por exemplo, organização do conteúdo em 2 colunas, destaque para imagens, etc.). Diferentes CMS podem atribuir designações distintas a esta funcionalidade – por exemplo, no Joomla os modelos são “Templates”; no Wordpress são “Temas”. O processo de ativação de um novo modelo para o sítio Web é muito simples, bastando, normalmente, ativar o modelo. É possível, também, pré-visualizar os resultados antes de confirmar a aplicação do modelo e, numa fase inicial, experimentar os vários modelos possíveis sem problemas.

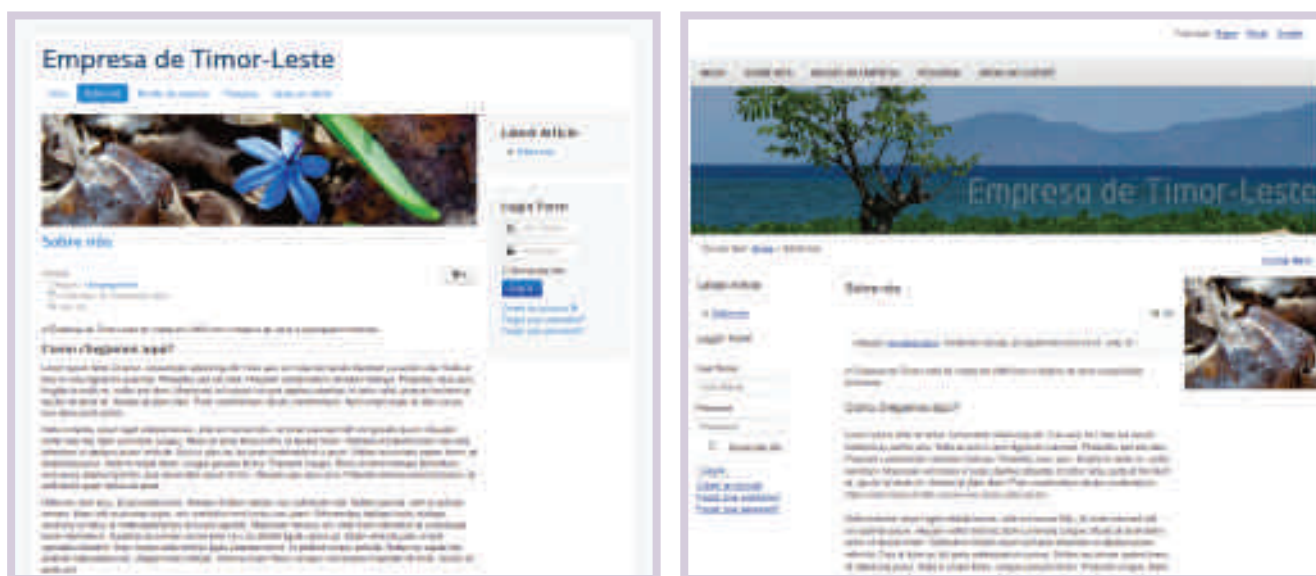
Nota

Nem todos os modelos gráficos são gratuitos. No entanto, pode-se justificar a aquisição de um modelo “premium” (normalmente pago) poupando tempo na personalização e garantindo melhores resultados se este se adequar claramente à imagem e funcionalidades que se pretendem para o sítio Web.



Alguns dos temas gráficos disponíveis no Wordpress. Como se pode verificar, diferentes modelos permitem dar aspetos visuais muito diferentes aos sítios Web

6 Personalização do modelo: uma vez aplicado o novo modelo gráfico é possível personalizá-lo, tornando-o único. As opções de personalização variam de modelo para modelo mas permitem alterar aspetos como: imagens da interface (por exemplo a imagem de cabeçalho/banner), cores dos títulos e do texto, alguns posicionamentos de elementos nas páginas, entre outros.



Dois modelos distintos aplicados ao mesmo sítio Web. No modelo da direita foi feita a personalização da imagem de cabeçalho (*banner*)

7 Incluir os conteúdos: com o sítio Web finalizado em termos de estruturação da localização dos conteúdos e aspeto gráfico, o passo seguinte passa pela inclusão dos próprios conteúdos (textos, imagens, vídeos ou animações) nos respetivos locais.

Expansão de funcionalidades (*plug-ins*)

Os CMS, de base, incluem várias funcionalidades. Contudo, e considerando a lógica de desenvolvimento em código aberto, cada CMS agrega um conjunto variado de **pequenas aplicações desenvolvidas por outros programadores que enriquecem as suas funcionalidades e que se designam por *plug-ins* ou extensões**. Estes componentes adicionais permitem dar resposta a praticamente todas as necessidades de um sítio Web comum.

8 Escolher os *plug-ins* ou extensões a adicionar: com base nos requisitos funcionais, o passo seguinte implica procurar os *plug-ins* ou extensões que poderão ser úteis para suportar algumas funcionalidades que não sejam suportadas de base pelo CMS. Estes componentes permitem, por

Desafio

Explora os diretórios de modelos de gráficos e exemplos de aplicação dos principais CMS e verifica os vários estilos e formatos de sítios Web que se podem alcançar com a aplicação destes modelos

(Wordpress: <http://wordpress.org/extend/themes/>)

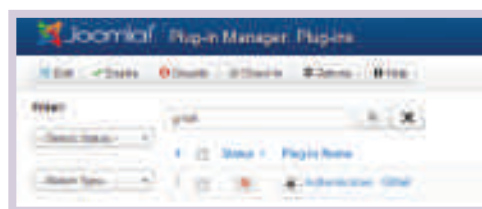
Joomla: <http://community.joomla.org/showcase/>)

Drupal: <http://drupal.org/project/themes/>).

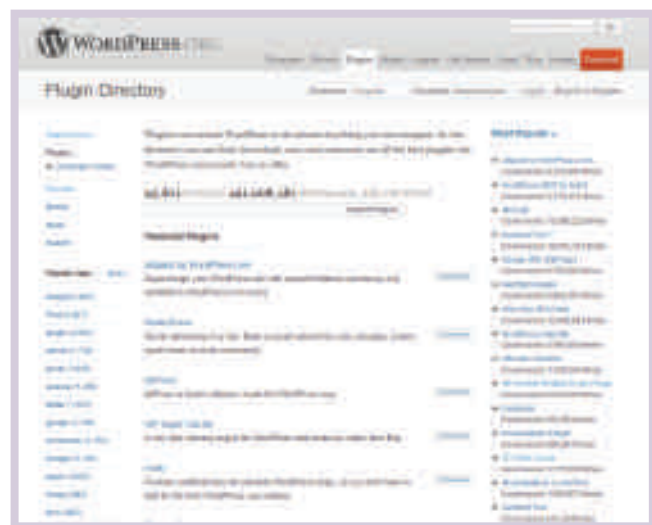
exemplo, integrar funcionalidades ou informação fornecidas por outros serviços ou sítios Web. Poderemos necessitar de integrar mapas para mostrar a localização das instalações, calendários para os eventos, a informação meteorológica do local, entre outros.

Os CMS disponibilizam listas organizadas por categorias destes componentes. Para ativar um determinado componente poderá ser necessário:

- Identificar no backoffice de gestão do sítio Web e ativá-lo (na imagem verifica-se que o plug-in que permite a autenticação com a conta do Gmail não está ativo, podendo-se dar a ordem de ativação);



- Identificar o componente num diretório, descarregar para o nosso sítio Web e instalar (a instalação é um processo simples gerido pelo próprio CMS).



O diretório de extensões do Joomla, que em Março de 2013 apresentava mais de 6000 componentes adicionais (<http://extensions.joomla.org/>), e o diretório de Plugins do Wordpress com mais de 23000 componentes (<http://wordpress.org/extend/plugins/>)



Desafio

Explora estes diretórios para conheceres melhor as funcionalidades que se podem implementar com a instalação destes componentes adicionais.

Concluídas as principais etapas de criação de uma presença através da utilização de um CMS, o novo sítio deverá ser anunciado aos seus públicos e divulgado para atrair o maior número possível de utilizadores. Não bastará criar o sítio Web: é necessário publicitá-lo e verificar, de forma regular, o sucesso ou insucesso que venha a ter.